



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Contemporânea				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: HLP07 / INHIS 39017		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: II
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR(A): Profa. Dra. Maria Elizabeth Ribeiro Carneiro				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: O curso será ofertado nos turnos matutino e noturno; as aulas serão ministradas às quintas-feiras, de 08 às 11h30 e de 19h às 22h30, respectivamente.				
(Link da ficha: http://www.inhis.ufu.br/graduacao/historia-bacharelado/fichas-de-disciplinas)				

2. EMENTA

Estudo de temas relacionados à formação e/ou desenvolvimento do mundo contemporâneo, selecionados a partir de enfoques culturais, econômicos, políticos e/ou sociais

3. JUSTIFICATIVA

Comum aos percursos formativos do Bacharelado e da Licenciatura em História, conforme o Projeto Pedagógico (2018), a disciplina integra o conjunto dos eixos de formação geral, que abordam conteúdos, métodos, teorias e práticas específicas que enriquecem e aprofundam o processo de profissionalização do/a historiador/a. A formação e/ou desenvolvimento do mundo social em sua configuração contemporânea está circunscrita a processos históricos complexos que podem ser observadas em dimensões locais, regionais e globais. No bojo dessas relações entrelaçadas, é possível examinar a constituição de um campo de estudos que busca expor as articulações entre o poder e o saber, questionar as categorias de inteligibilidade e a lógica do pensamento moderno. A partir de perspectivas transdisciplinares, particularmente no âmbito do pensamento da diferença, que recusa o triunfo do capitalismo, as ilusões da razão e do progresso e as certezas do projeto de modernidade, emergem perspectivas consideradas pós-modernas, pós-coloniais, interseccionais, decoloniais, feministas e antirracistas, entre outras, que instrumentalizam novas abordagens teórico-conceituais.

Do ponto de vista da História, tais estudos buscam revisitar a historiografia, interrogar as tecnologias da cultura, os discursos, discutir as categorias gênero, raça, classe e sexualidade e sua funcionalidade na produção de estruturas e representações sócio-psicológicas que fazem operar dispositivos disciplinares. A construção de identidades, de experiências, de narrativas racistas/sexistas, que configuram sujeitos e modos de subjetivação / objetivação, do ponto de vista de abordagens epistemológicas mais recentes sugere revisitar a documentação do passado e a historiografia, particularmente aquela construída sob a perspectiva moderna, eurocêntrica e colonial, com vistas a desconstruir / historicizar aquelas construções e perceber com que elementos foram edificadas, que sentidos fizeram disseminar / persuadir, que poderes fizeram operar. É possível, portanto, examinar e decifrar as condições históricas de produção de vetores da opressão e da violência, bem como expressões de resistências, a fim de que possamos repensar os sujeitos, as subjetivações, as identidades, outras experiências possíveis, silenciadas ou invisibilizadas para, se possível, criar uma intervenção radical na forma como pensamos a construção do passado; interrogar a produção de sujeitos / subjetividades, ou ainda, de corpos - marcados pelo racismo, sexismo, eurocentrismo, colonialismo; repensar a história/historiografia como lugar de intensa inquirição. O curso será lugar e oportunidade para reflexões realizadas com base em exemplares da bibliografia contemporânea que discute os estudos culturais, as teorias da identidade, a história das mulheres, gênero, raça, os feminismos, feminismos negros, as representações sociais e a pós-modernidade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O objetivo é que, ao final da disciplina, discentes estejam familiarizados com perspectivas teóricas e conceituais específicas que configuram a área da História das Mulheres, os Feminismos, Identidade, Gênero, Raça –, com habilidade de articular ferramentas analíticas relacionadas a temas relevantes da Historiografia Contemporânea, enriquecendo seu repertório teórico-metodológico e histórico-cultural.

Objetivos Específicos:

Conhecer e compreender fundamentos elementares do campo de estudos da História das Mulheres e dos Estudos de Gênero / Raça.

Discutir teorias e conceitos que fundamentam a historiografia contemporânea no campo dos estudos culturais, estudos feministas, estudos decoloniais: pós-modernidade, gênero, raça, sexualidade, identidade, modos de subjetivação / objetivação

Refletir e debater sobre aspectos fundamentais da perspectiva teórica de Michel Foucault

5. PROGRAMA

Módulo I – Modernidade x Pós-modernidade: tensões políticas e epistemológicas na ciência contemporânea

- Conhecimento, saberes-poderes, perspectivas teórico-políticas no ocidente (séculos XX e XXI)

- Momento e movimento das disciplinas: história do possível

Módulo II – História das Mulheres e os Feminismos em pauta

- Um campo de estudos da História: desconstruindo silenciamentos e invisibilidades

- Sujeitos, subjetividades, modos de subjetivação / objetivação: lutas e discontinuidades na História

Módulo III – Conceitos e Perspectivas: Gênero, Raça, Sexualidade, Interseccionalidade

- Aprofundamento da discussão teórica e conceitual em suas condições históricas de produção
- Interseccionalidade / Decolonialidade / Raça / Gênero

6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas dialógicas, discussões coletivas, estudos dirigidos e seminários. Espera-se que os/as discentes realizem a leitura prevista para cada aula e, apresentem fichamento dos tópicos/argumentos principais de cada leitura. A discussão da obra em sala será programada e informada, conforme a bibliografia indicada. O fichamento do texto indicado deverá servir de guia para a discussão e entregue após a aula.

Na última parte do curso, estão previstos seminários sobre temas/obras previamente definidos em trabalho realizado em grupo.

Recursos didáticos: quadro e giz, recursos audiovisuais (Datashow)

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
11/01/24	Apresentação e aprovação do Programa
18/01/24	Primeiras Reflexões – Expositiva + Debate Texto Base – GALLO, Silvio. Pesquisa em Educação: o debate modernidade e pós-modernidade. (Texto 1)
25/01/24	Pós-Modernidade / O pensamento social da Identidade e da Diferença – Discussão Coletiva Texto Base – (continuação) GALLO, Silvio. Pesquisa em Educação: o debate modernidade e pós-modernidade. SCOTT, Joan. Experiência. Tornando-se visível. (Texto 2)
01/02/24	Identidade cultural na Pós-modernidade I – Discussão coletiva (Texto 3)
08/02/24	Identidade cultural na Pós-modernidade II – Discussão coletiva (Texto 4)
15/02/24	Identidade, Cultura, Pós-modernidade – Discussão coletiva + Avaliação (Texto 5)
22/02/24	Módulo 2 – História das Mulheres, Feminismos, Gênero: categoria de análise Primeiras reflexões: expositiva + estudo dirigido Textos base: Dicionário Crítico de Gênero – Feminismos / Gênero: estudo dirigido (Texto 6) Helôisa Buarque de Holanda – Tendências e Impasses / Introdução (Texto 7)
29/02/24	Textos: Sobre História e Historiografia das Mulheres, Diva do Couto Gontijo Muniz (Texto 8) Desigualdade na diferença: a construção política dos corpos e das identidades sexuadas. SWAIN, t. n. (Texto 9)
07/03/24	Textos: O efeito Foucault da Historiografia Brasileira, Margareth Rago (Texto 10) A Tecnologia de Gênero - Teresa de Lauretis (Texto 11)
14/03/24	A gramática foucaultiana e a História da sexualidade – O conceito de dispositivo Expositiva e discussão mediada (Texto 12) Textos: Arqueologia do Saber e História da Sexualidade Vol.1. – (Texto 13) CARNEIRO, M. E. R. Marielle, Agatha e Felizarda: corpos negros, feminismos e leituras foucaultianas. In: RESENDE, Haroldo (org.). (Org.). Michel Foucault. Da Produção de Verdades ao Governo da Vida. 1ª.ed. São Paulo / Brasília: Intermeios /

	CNPq, 2021, v. 1, p. 221-238. (Texto 14)
21/03/24	Feminismos negros – Gonzalez / Davis – Seminário
28/03/24	Feminismos negros / decoloniais – bell hooks / Lugones – Seminário
04/04/24	Feminismos negros / interseccionalidade – Akotirene / Crenshaw /Seminário
11/04/24	Atividade de Recuperação + PROVA 2
18/04/24	Dia designado para a reposição de aulas de terças-feiras – Não haverá aula
25/04/24	Entrega de Trabalhos e Menções / Encerramento

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das tarefas propostas:

1. Fichamentos (10 fichamentos, valendo 2,5 cada) – Total de 25 pts

O fichamento impresso deve ser entregue ao final de cada aula que o discente participou na discussão. O fichamento deverá conter: cabeçalho, breve resumo do texto, tópicos/argumentos/perguntas sugeridas no desenvolvimento da ideia principal, apreciação final – máximo 2 páginas

2. Prova 1 – dissertativa individual - Primeira parte do curso 25 pts
3. Prova 2 – dissertativa individual - Segunda parte do curso 25 pts
4. Seminário – em grupo - 25 pts – Oral / escrita – temas / obras a definir

OBS.: A participação e a assiduidade também serão objeto de avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Pólen, 2019.

CARNEIRO, Sueli. *Dispositivo da Racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

CARNEIRO, Maria E. R. Madalena, *Reprodução Social e Interseccionalidade: repensando a escravidão moderna e a liberdade*. In: FERREIRA, J. S. e CARVALHO, G.O. S. (Org.). *Feminismo das Maiorias*. São Paulo: Usina Editorial, 2022, v. 1, p. 237-260.

_____. Marielle, Agatha e Felizarda: corpos negros, feminismos e leituras foucaultianas. In: RESENDE, Haroldo (org.). (Org.). Michel Foucault. *Da Produção de Verdades ao Governo da Vida*. 1ª.ed.São Paulo / Brasília: Intermeios / CNPq, 2021, v. 1, p. 221-238.

COLLING, Ana Maria e TEDESCHI, Losandro A. *Dicionário Crítico de Gênero*. Dourados, MS: UFGD / Unesco, 2019.

DELEUZE, Gilles. “O que é um dispositivo?”. In: DELEUZE, Gilles. *O mistério de Ariana*. Lisboa: Veja, 1996, p. 83-96.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Graal, 2012.

_____. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

_____. *Arqueologia do Saber*. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GALLO, Silvio. Pesquisa em Educação: o debate modernidade e pós-modernidade. In: *Pesquisa em Educação Ambiental*, vol. 3, n. 1 – pp. 33-58, 2008. Leitura, fichamento, destaques

HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-Modernidade*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 12ª. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

HOLLANDA, Heloisa B. *Pensamento Feminista*. Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. *Pensamento Feminista Hoje*. Perspectivas Decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

HOOKS, BELL. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019.

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.) *Tendências e Impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MUNIZ, Diva do Couto Gontijo. Feminismos, epistemologia feminista e História das Mulheres: leituras cruzadas. *OPSI*, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 316–329, 2015. DOI: 10.5216/o.v15i2.34189. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/Opsis/article/view/34189>. Acesso em: 28 nov. 2023.

RAGO, Margareth. O efeito-Foucault na historiografia brasileira In: *Tempo Social; Rev. Sociol.* USP S. Paulo, 7(1-2): 67-82, outubro / 1995. <https://doi.org/10.1590/ts.v7i1/2.85207>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/Bn67fyfwtQfrMvhqN8VnXXQ/?lang=pt>.

SCOTT, Joan. “Experiência. Tornando-se visível”. In: *Falas de gênero. Teorias. Análises. Leituras*. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 1999. Disponível em: https://www.historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Jean_Scott-Experiencia.pdf

SILVA, Tomaz T., HALL, S., WOODWARD, K. (org.) *Identidade e Diferença*. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis RJ: Vozes, 2014.

SWAIN, tania navarro. *Feminismo desvela história do possível*. Brasília: [s.n.], 2019.

_____, T. N. (2014). Desigualdade na diferença: a construção política dos corpos e das identidades sexuadas. *Revista Maracanan*, 4(4), 37–58. Recuperado de <https://www.e-publicacoes.uerj.br/maracanan/article/view/12947>

Complementar

BHABHA, Homi. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BUTLER, Judith. *Quadros de Guerra*. Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CARNEIRO, Sueli. *Escritos de uma Vida*. São Paulo: Jandaíra, 2020.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir. História da violência nas prisões*. Petrópolis: Vozes, 1977.

_____. *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Loyola, 1999.

LOURO, Guacira Lopes (org.). *O Corpo Educado*. Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 Edições, 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____